

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 42 / 21 de novembro de 2015

AECX 70 anos



Célia Xavier



ELI PENIDO CHAGAS (1937 - 2002)

CAETANA CHAGAS (1936 - 1996)

Seu Eli sempre nos tratou como se fôssemos parte da família. Um dia no Célia ele contou que levava o resultado de uma campanha de gêneros para o Lar Espírita Esperança quando foi parado por um fiscal. O fiscal desejava as notas fiscais das mercadorias. Fiquei imaginando o Seu Eli com um utilitário cheio de gêneros discretos, unitários, sem aparência de terem sido comprados no atacado, diante de um fiscal intransigente.

Ele explicou calmamente que se tratava do resultado da campanha de natal e que era para caridade. O fiscal não cedeu. Ameaçou com uma multa. Seu Eli tinha anos de experiência no comércio, sabia que se tratava de abuso. Imaginem se tivéssemos que pedir a nota de supermercado de todos os gêneros que fossem doados em uma campanha do quilo, por exemplo! Ele, então começou a tirar as doações do automóvel e a colocar na frente do fiscal.

- "O que é isto?" Perguntou o fiscal.

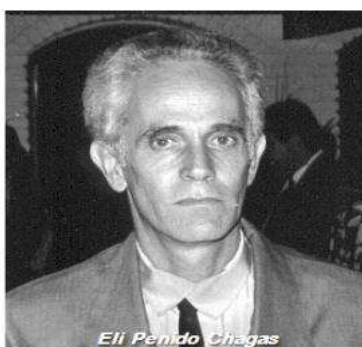
- "A instituição de caridade a que pertencemos não vai pagar multa sobre doações. Se você deseja reter a mercadoria por falta de nota, ela vai ficar toda aqui, na sua frente!" respondeu ele.

O fiscal cedeu e mandou que ele fosse embora. Acho que o amontoado de pacotes de arroz, açúcar, feijão, sendo colocados um a um na sua frente, foi bem convincente.

Seu Eli mudou-se aos 20 anos para Belo Horizonte. José Penido Chagas, seu pai, era espírita, em Oliveira. Dona Caetana, ainda solteira, em Caratinga, ganhou um exemplar de O Livro dos Espíritos, que eles passaram a ler depois de casados. Eles eram católicos ativos e frequentavam a igreja local com assiduidade e engajamento, até que surgiram diversos fenômenos de efeitos físicos em sua residência, o que os levou a procurar explicações na Doutrina Espírita. Inicialmente eles frequentaram as reuniões na residência do Sr. Virgílio Pedro de Almeida, indicados por Dona Gilca, e aportaram à AECX em 1974.

A primeira atividade que abraçou foi a da "pesagem", como é conhecida a confecção das cestas de alimentos que distribuímos para as famílias assistidas. Este posto Seu Eli manteve até a desencarnação, agregando a ele as responsabilidades de coordenador do Departamento Assistencial do Lar Espírita Esperança. Dona Caetana assumiu por anos a supervisão voluntária no Lar Espírita, função que no futuro seria substituída por um funcionário contratado, pago pela prefeitura de Belo Horizonte. Tudo o que acontecia no dia da semana em que era responsável ficava sob sua responsabilidade.

Comprometidos com as causas espíritas, estenderam seus serviços a outras casas, como o Centro Espírita Divino Amigo, onde tiveram contato com as atividades de confecção de enxovalzinho para famílias carentes "grávidas". O casal se identificou tanto com esta atividade que transformou as instalações do seu próprio lar em uma "oficina" a serviço de Jesus, congregando trabalhadores espíritas para realizarem esta nobre tarefa, que permanece até os dias de hoje, perpetuada pelos filhos.



Eli Penido Chagas

O casal auxiliou igualmente na construção de um Centro Espírita em Santa Luzia, a Casa de Caridade Nosso Lar, que se lançou à tarefa da assistência mantendo inicialmente um bazar de roupas usadas, depois uma creche e posteriormente um asilo. Os filhos auxiliaram na formação da primeira mocidade espírita desta casa, frequentando-a durante o período necessário para a sua consolidação, ao mesmo tempo em que mantinham seus compromissos com a mocidade da nossa casa espírita.

Seu Eli também auxiliou na consolidação da "Fundação Nosso Lar" no bairro Salgado Filho, uma creche para crianças órfãs, tendo realizado eventos e participado do seu conselho diretor. Foi membro do Conselho Diretor da casa e sempre apoiou as iniciativas de trabalho, antes, durante e após a desencarnação de Dona Caetana, fruto de um câncer contra o qual lutou enquanto o corpo o permitiu. Ele desencarnou vítima de violência, na Rua das Flores, onde residia.



Václav Sampaio

ATIVIDADES EM NOVA LUZ

No mês de outubro foi comemorado o Dia das Crianças e, conjuntamente, os aniversários do mês.

A companheira **Maria Cristina**, que é Enfermeira de profissão, realizou palestra sobre a importância da água em nossas diversas atividades na vida física e também sobre sua importância e uso no plano espiritual.



Venha fazer-nos uma visita!
Rua das Camélias, 1.110 - Bairro Rosaneves / Ribeirão das Neves

FIQUE POR DENTRO

ASSEMBLEIA GERAL DE ASSOCIADOS DA AECX

DIA 27-11-2015 (SEXTA-FEIRA) - 19:30 h

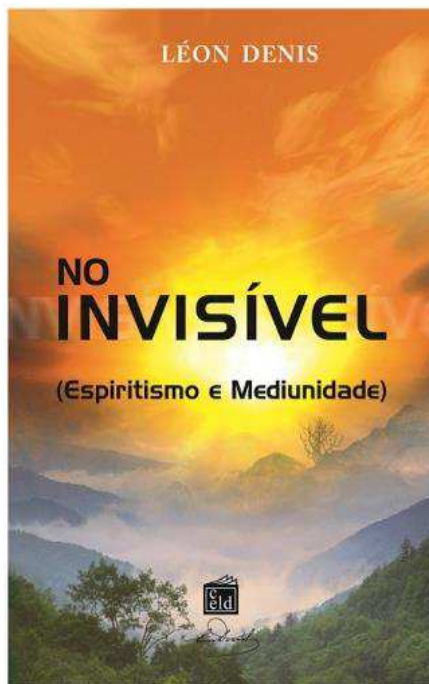
Assuntos:

Aprovação do Novo Estatuto
(veja o documento no site da AECX)

Eleição de novos Conselheiros

Compareça, sua participação é muito importante !





DLBV INDICA

TÍTULO: NO INVISÍVEL

AUTOR: Léon Denis

EDITORA: Ed. Léon Denis

1ª EDIÇÃO: 1903

PÁGINAS: 440



Márcio Xavier



Carlos Alberto Pereira

Uma obra completa e de estudo que abrange as diversas etapas do espiritismo.

Utilizando uma linguagem poética, Léon Denis fala sobre as leis, o espírito e sua forma, a mediunidade, educação e papel dos médiuns, aplicação moral e frutos do espiritismo, os fatos, exteriorização do ser humano, escrita direta, medianímica e psicografia, transe e incorporações, grandezas e misérias da mediunidade.

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV

FILOSOFANDO



www.gocomics.com/calvinandhobbes



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
Diretoria de Comunicação
Editor Responsável: João Parreira
Redação: André Brasil
Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br